



**Atenção
cidadão!**

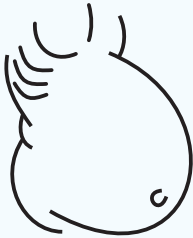
**Você sabe o que é
esquistossomose?**



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA SAÚDE

O que é a Esquistossomose?



A esquistossomose é uma doença causada pelo verme *schistosoma* que pode se alojar no intestino, fígado e outras regiões do corpo. Conhecida também como barriga d'água, xistose e doença do caramujo.

Os sintomas mais comuns são: irritação na pele (no local da penetração do verme) acompanhada de coceira, mal estar geral, diarreia, dores abdominais, dores no fígado, cansaço. Apesar da doença se iniciar no intestino, os ovos podem migrar para os nervos, rins, fígado, gerar formas mais graves da doença e até mesmo o óbito.

Alguns indivíduos não desenvolvem sintomas no início da doença. Nesses casos, se você desconfia que pode estar contaminado (se teve contato com água de rios, de enchentes, represas, córregos e valas), procure o serviço de saúde mais próximo da sua residência.

Irritação na pele causada pela penetração do verme.



Fonte: LAMBERTUCCI, 2006
apud BRASIL, 2014, p. 45.

Como a doença é transmitida?



O indivíduo pode ser contaminado pelo contato com água doce (rios, lagos, represa, água represada de enchente) que tenha o caramujo hospedeiro da doença. O verme costuma nadar nas águas doces, penetra a pele da pessoa e se instala no interior do corpo.

Uma pessoa infectada libera os ovos do verme pelas fezes. Caso as fezes entrem em contato com o caramujo, os ovos podem se reproduzir, serem liberados na água em forma de larvas e contaminar outras pessoas.

O indivíduo pode contrair a doença se tiver contato com a água onde tenha larvas e o caramujo transmissor. A esquistossomose ou barriga d'água não é transmitida diretamente de uma pessoa para outra.



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

Como a doença é transmitida?



Fonte: portal.fiocruz.br

Além da transmissão pelos rios, lagos e represas, a doença pode ser transmitida em contato pontual com água das enchentes ou esgotamento sanitário acumulados em valas e córregos. Se o indivíduo tiver contato com essa água represada, o contágio pode acontecer.

Mesmo que a água, aparentemente, não abrigue caramujos, esses podem se adaptar ao meio e eliminar os vermes naquele local. O caramujo hospedeiro possui uma cor marrom claro, levemente amarelado.



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

Atenção



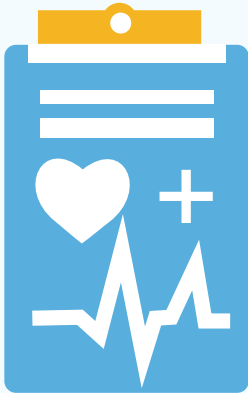
O Caramujo Africano , comum nos jardins em época de chuvas, não é hospedeiro do *Schistosoma Mansoni*.



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

Diagnóstico



Se a pessoa teve contato com águas com presença do caramujo hospedeiro do verme e apresentar irritação da pele, é importante procurar um médico.

O diagnóstico deve ser feito avaliando a história e sintomas do suspeito.

O médico deve solicitar três exames de fezes para pesquisar a presença dos ovos nessas amostras.

Após o resultado dos exames, o médico deve avaliar a história do indivíduo e os sinais e sintomas, pois, mesmo que os exames não mostrem os ovos naquelas amostras (resultado negativo), a pessoa pode estar contaminada. Também é possível que o exame seja positivo e o suspeito não apresente sintomas.

Caso você desconfie que pode ter se contaminado, procure um serviço de saúde mais próximo da sua residência



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

Tratamento da Esquistossomose



Se for diagnosticada a esquistossomose, o médico deve prescrever o medicamento, que é fornecido pelo SUS, e tomado em dose única.

Uma vez tratado, o indivíduo pode ser curado e não ficar com sequelas. Caso a doença não seja tratada da maneira adequada, pode afetar os nervos, pulmões, causando sequelas graves e óbito.

A pessoa tratada pode ser curada da doença, mas, se houver contato com o verme, pode ser infectada novamente. Nesses casos, deve ser reavaliada e tratada mais uma vez.



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE

Como prevenir a Esquistossomose



Manter-se bem informado é a melhor solução para se proteger da esquistossomose. Além disso, algumas orientações são muito importantes: Evitar contato com as águas que tenham o caramujo hospedeiro da doença;

Em caso de contato com as águas, deve-se observar sinais de alerta, como irritação na pele;
Evitar defecar nas proximidades das águas;
Observar as condições das águas: se a rede de esgoto lança os dejetos em rios ou lagos, deve-se evitar contato com essa água;
Procurar o serviço de saúde mais próximo da sua residência, caso apareça algum sintoma sugestivo da esquistossomose;
Compartilhar essas informações com mais pessoas!



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA SAÚDE

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial - CODTV

Ana Claudia Fernandes Nunes da Silva

GT Esquistossomose

Gabriella de Carvalho Madureira

(71) 3116.0058 / divep.esquistossomose@saude.ba.gov.br

Projeto gráfico: Sergio Valverde